

Itinerário Quaresmal percorrido, Alegria Pascal transbordante!



Cair, levantar e caminhar

*Por vezes, podemos experimentar a queda,
mas temos que nos levantar e continuar o caminho...*

*Ainda que não tenhamos forças para nos levantar,
Deus, em Sua bondade e providência, nos assiste.*

*Não nos deixa faltar mãos solidárias estendidas,
Que não apenas nos levantam, mas dividem os fardos.*

*Agradeçamos a Deus por estas mãos tantas,
Que nos foram estendidas para sermos o que somos.*

*Mãos que tocaram nossas feridas com o bálsamo da atenção,
E nos enfaixaram com as faixas da ternura e coragem.*

*Sejam nossas mãos também estendidas e solidárias,
A quantos caídos, feridos sem vontade de viver e caminhar.*

*Contemplemos a tríplice queda do Senhor,
E a solidariedade de Simão Cirineu no carregar da cruz.*

*O Senhor caiu pelo peso de nossos pecados e maldade.
Caiu porque expressão máxima da misericórdia divina.*

*Caiu pela misericórdia redentora por todos nós vivida.
Caímos, por vezes, por causa de nossos pecados e miséria.*

*Se cairmos, que não seja para sempre,
Pois há um longo deserto a atravessar.*

**Textos orantes e reflexivos de Dom Otacilio Ferreira
de Lacerda**

Itinerário Quaresmal percorrido, Alegria Pascal transbordante!



É oportuno refletirmos sobre o Itinerário Quaresmal que assumimos e percorremos (Ano A).

Empenhamo-nos na prática do jejum, da esmola e da oração, multiplicando esforços para a necessária e permanente conversão, renovando a graça do Batismo um dia recebido.

1º Domingo - Com Jesus no Deserto, aprendemos a fidelidade incondicional ao Pai, vencendo as tentações satânicas do ter, ser e poder (egoísmo, sucesso e domínio).

2º Domingo - Contemplamos o Filho Amado, que se Transfigurou no alto da Montanha, e todos fomos convidados a ouvi-lo e testemunhá-lo na planície, carregando com coragem e fidelidade nossa cruz quotidiana.

A cruz somente pode ser suportada se soubermos imergir diante da presença do Senhor, acolhendo Sua Palavra, no silêncio orante, para ouvir o que Ele tem a nos dizer. Imergir diante de Sua presença, mergulhar em Sua misericórdia para emergir vidas que clamam na planície à beira do caminho – os empobrecidos, desfigurados...

3º Domingo - Redescobrimos com a Samaritana que a sede de amor, vida e paz somente pode ser saciada na Fonte das Delícias Divinas, Jesus.

Somente N'Ele e com Ele, por Sua Palavra e pelo Pão, que é o Seu corpo, somos saciados e nutridos, para que renovemos compromissos com as múltiplas e incontáveis sedes da humanidade de vida e eternidade.

4º Domingo - Como o cego de nascença fomos curados de toda cegueira e, mais do que nunca, nossos olhos se abriram porque fomos agraciados com o colírio da fé que nos permite enxergar caminhos inauguradores do Reino. Curados por Deus, somos iluminados e iluminadores de um mundo que sem Ele seria condenado à escuridão, ao enregelamento insuportável, fazendo-nos ciganos pelo mundo sem rumo e sem sentido.

5º Domingo - Quando Lázaro, por seu amigo Jesus, foi ressuscitado, professamos nossa fé n'Aquele que tem poder sobre a vida e a morte, porque Jesus é o Senhor, é a Ressurreição e a Vida.

Ele é homem e Deus que quer vida para todos, tirando-nos das sepulturas tristes e sombrias da morte, quando com olhos amabilíssimos chorou e o Seu amigo ressuscitou.

Com a Ressurreição do Senhor, vida nova se inaugurará.

Ele fará novas todas as coisas.

Percorrido o Itinerário Quaresmal, será Páscoa,
o Sol Divino nos iluminará!

Então, exultantes, voltaremos a cantar o Aleluia Pascal!

Quaresma: Tempo de recolocar a vida nos trilhos da Salvação.

A Igreja nos exorta para que façamos da Quaresma um Tempo oportuno para recolocarmos nossa vida nos trilhos da Salvação.

Quaresma jamais foi, e jamais será, tempo de luto ou de tristeza!

Quaresma vem do latim quadragésima e lembra, sobretudo, os quarenta anos do Povo de Deus no deserto e os quarenta dias do Senhor no deserto sofrendo as tentações do maligno. É um tempo de quarenta dias vivido na proximidade do Senhor, na entrega a Ele.

Quaresma:

- É um **Tempo abençoado e privilegiado** na vida da Igreja de conversão, purificação e glorificação do Senhor;
- Tempo de mergulhar corajosamente no infinito mar de misericórdia de Deus;
- **Tempo de conversão** e entrada na prática e na solidariedade de Jesus.
- É um Tempo em que caminhamos para a Festa, preparada no coração através da Oração, jejum e esmola;
- **Tempo de volta confiante ao Senhor**; de carregar com fidelidade e coragem nossa cruz de cada dia;
- **Tempo de aprofundar o desejo de santidade** em esforço incansável de conversão, renúncia ao pecado, e de tudo aquilo que nos afasta de Deus; esforçando-nos por uma vida mais intensamente santa;
- **Tempo de intensa expectativa e inteligente concentração** para vivermos intensamente as alegrias da Ressurreição do Senhor;
- É um **Tempo de abrir o coração para a novidade do Evangelho**, tendo como centro a Cruz de Cristo, sinal de salvação e reconciliação com a humanidade;
- **Tempo de renovação da Aliança**;
- **Tempo da revitalização das promessas do Batismo**, para uma inserção mais consciente na vida da comunidade;
- **Tempo de envolver-se de corpo e alma** na libertação das pessoas excluídas e oprimidas, vítimas de tanta corrupção, violência e descaso com a vida;
- **Tempo de buscar caminhos** para valorização da vida que muitas vezes é banalizada, violada, instrumentalizada...
- **Tempo de abandonar os ídolos** e renovar nossa fidelidade ao Deus de Jesus Cristo por meio da escuta da Palavra, intensificando momentos de profunda Oração;
- **Tempo de se deixar conduzir ao deserto**, para que o Senhor nos fale ao coração;
- **Tempo de rever as linhas de conduta**, corrigir os erros de trajetória, aprofundar a unidade entre nós;

- **Tempo de reconhecer o negativo**, a morte, o sofrimento, para vencê-los e superá-los, na Páscoa que se anuncia;
- **Tempo único e precioso** de subir com Jesus ao monte Tabor e viver na intimidade com Ele, de conhecer Seus desígnios para vivê-los na planície;
- **Tempo de ressuscitar com Cristo** colocando-se a serviço do Seu Reino;
- **Tempo de compromisso** com a Paz bíblica: Plenitude de vida; condições dignas para se viver.

Continuemos nossa caminhada Quaresmal, pois há um longo Itinerário Espiritual a ser percorrido. Estamos apenas no começo, e tenho certeza de que podemos fazer desta a melhor de todas as Quaresmas já vividas. Reflexões não nos faltam. Urge colocá-las em prática.

A Campanha da Fraternidade nos desafia com uma temática complexa, com o **tema**: "FRATERNIDADE E VIDA: DOM E COMPROMISSO"; **lema**: "*Viu, sentiu compaixão e cuidou dele*" (Lc 10,33-34).



Seja a semente da fraternidade plantada no terreno fecundo do nosso coração, e regada com o amor mais intenso que devemos viver na Quaresma e em todo tempo.

Cultivemos a esperança de um novo tempo, sinal da Páscoa, anunciada na madrugada da Ressurreição no mais profundo do coração daqueles que creem e que fazem da fé um teimoso compromisso com a dignidade humana para que tenhamos Vida plena!

Quaresma: Urge ir à Fonte das fontes...



Quaresma, tempo em que urge a recuperação de nossas energias para o bom combate da fé. Quaresma é Tempo favorável da graça.

Urge irmos às "fontes"..
 À Fonte das fontes: Jesus!
 Sem nenhuma demora!
 Assim O encontraremos:

Na fonte da Palavra:

Para saciar nossa sede com água cristalina, que jorra para a vida eterna;

Na fonte da Eucaristia:

Que é Pão Vivo descido do céu que nos alimenta e fortalece, Bebida que nos redime, inebria;

No alto da montanha:

Meio caminho entre o céu e a terra para o Encontro com o Deus que nos revela Sua presença e nos convida à escuta de Seu Filho amado.

Na vida da Comunidade:

Em momentos de oração, espiritualidade, vias sacras, confissões, compromissos solidários e fraternos.

Quaresma é tempo de renovarmos e revigorarmos nossa aliança e confiança em Deus como Abraão, modelo de crente, o fez. É tempo de nos tornarmos amigos da cruz, que exige mudança, que passa pelo coração, e não pela exterioridade, redimensionando a nossa vida.

A provisoriade e precariedade de nosso corpo são revitalizadas, para que um dia alcancemos, pela glória da Ressurreição, o corpo glorioso, o corpo celestial e incorruptível. Antes, é preciso passar pelo caminho da cruz, inevitavelmente, com sinais pascais já contemplados.

O escândalo da cruz não pode nos amedrontar e intimidar. O peso da cruz, se suportado quotidianamente com fé, é certeza de que alcançaremos o esplendor da luz, junto do Cristo Ressuscitado: Na escuta e fidelidade à Sua Palavra, na perfeita configuração a Ele, com mesmos pensamentos e sentimentos...

Quaresma, tempo de sentir antecipadamente a alegria da Vitória Pascal que passa pela obediência ao Pai e fidelidade irremovível no carregar da Cruz.

Quaresma é o tempo do silêncio, do recolhimento, da Oração, da intimidade, da contemplação, da escuta...

Quaresma é tempo de subir, contemplar, escutar o filho amado... E, ao mesmo tempo, o imperativo de descer a montanha para irrenunciáveis e inadiáveis compromissos com a justiça e a fraternidade, testemunhando a bondade, fidelidade e amor de Deus.

Contemplá-Lo transfigurado no monte santo, para compromisso com Ele mesmo, em tantos rostos desfigurados que nos interpelam, nos questionam e por vida digna clamam.

Tantos rostos, cruelissimamente desfigurados, nos desafiam... O que podemos fazer? Cada um o seu pouco, se por amor, com Deus a transfiguração há de acontecer. Há de se permanecer firme e inabalável na fé.

Quaresma:

Tempo de vivermos mais intensamente a doçura, a mansidão e a serenidade do Cristo Bom Pastor que deu Sua vida por amor de nós:

“Pois Deus amou tanto o mundo, que entregou o Seu Filho único, para que todo o que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (Jo 3,16).

Quaresma – Tempo favorável para a nossa Salvação



O Tempo da Quaresma visa preparar-nos para a celebração da Páscoa.

Este Tempo vai desde a Quarta-feira de Cinzas até a Missa da Ceia do Senhor, exclusive, ou seja, acaba ao começar a Ceia do Senhor na Quinta-Feira Santa.

Durante a Quaresma, temos cinco domingos, sendo que o sexto domingo com o qual se inicia a Semana Santa é chamado de “Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor”, em que se utilizam paramentos vermelhos.

A Quaresma é Tempo de Penitência e de Oração; uma Oração fraterna e transformadora, um tempo privilegiado de conversão individual, familiar, eclesial, comunitária e social.

A cor do tempo Quaresmal é o roxo, que nos evoca a uma atitude de penitência, arrependimento, conversão...

A Penitência Quaresmal não é apenas interna e individual, deve ser também externa e social, orientada para as obras de misericórdia, em favor dos irmãos, como nos fala o Documento da Igreja (SC 105.109-110 – Vaticano II).

São Paulo, na Carta aos Coríntios (2Cor 5,20-6,2), nos diz que é momento favorável de nossa Salvação, por meio de Jesus Cristo. Ele nos convida a aproveitar este Tempo de graça e reconciliação com Deus e com os irmãos e irmãs.

Quaresma é:

- Tempo de exercitar as três práticas penitenciais profundamente evangélicas: oração, jejum, esmola;
- Tempo de participação mais ativa, intensa e frutuosa (não se trata tão apenas de presença física) nas Liturgias Quaresmais e Celebrações Penitenciais e em outros momentos fortes de oração (Via-Sacra, Vigília, Grupos de Reflexão...);
- Momento de toda a Comunidade se expressar, através de sua conduta nova, por meio de sinais de conversão, mas não com fins promocionais, de engrandecimento.

Momento de expressar maior partilha dos bens frente às necessidades concretas dos irmãos e irmãs.

A Celebração Eucarística no Tempo da Quaresma nos desperta para compromissos sagrados:

- Percorrer, juntamente com Cristo, o Caminho da provação, que pertence à Igreja e a cada homem e mulher, a cada cristão;
- Assumir mais decididamente a obediência filial ao Pai, fazendo-se dom de si mesmo aos irmãos, em viva solidariedade;
- Renovar os compromissos de nosso Batismo, fazendo nossa passagem para a Vida Nova de Jesus, Senhor Ressuscitado, para a glória do Pai, na Unidade do Espírito Santo.

A estreita ligação entre a Quaresma e a Campanha da Fraternidade

A Campanha da Fraternidade é o grande esforço da Igreja no Brasil para viver intensamente o Tempo Santo da Quaresma, constituindo-se como um extraordinário instrumento para que todos busquem a conversão e vivam um Tempo de Graça e de Salvação.

Através da Oração, do jejum, da prática da caridade, da escuta da Palavra, da participação nos Sacramentos, na vida comunitária e da prática do Amor solidário, preparamo-nos para viver de maneira intensa o momento mais importante do Ano Litúrgico e da história da Salvação: A Páscoa. A Campanha da Fraternidade mantém e fortalece o espírito Quaresmal.

Sejamos enriquecidos com a graça divina de poder celebrar mais uma Quaresma, tempo de graça e de Salvação!

Quaresma não é tempo de tristeza, mas de profundo recolhimento, esforço, renúncias, fidelidade no carregar da Cruz para que possamos exultar de alegria na aurora da Ressurreição.

O esplendor e alegria da Páscoa só serão possíveis se carregarmos com fidelidade e amor a nossa Cruz, imitando em nossa vida os passos da Vida e da Paixão de Nosso Senhor, com muita Fé, Esperança e Amor.

Estes textos e outros mais no blog de Dom OtacilioFerreira de Lacerda

<http://peotacilio.blogspot.com/?m=0>